

Ata da 4ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Contagem do ano que dois mil e dezoito. Aos seis dias do mês de março, realizou-se, neste Legislativo, no Plenário “Vereador José Custódio”, a quarta reunião ordinária com a presença de vinte e um vereadores. Havendo quórum regimental, o Presidente Vereador Daniel Flávio de Moura Carvalho solicitou que fosse registrada a presença de vereadores, estando todos presentes. Em seguida, o vereador Cláudio Santos Fontes (Capitão Fontes) fez a leitura do Capítulo 18, Versículos 21 a 35, narrado por São Mateus da Bíblia Sagrada. Prosseguindo no projeto “Cultura na Câmara”, o Projeto Trilhas da Leitura foi representado pelo seu idealizador Ricardo de Freitas Carvalho, mais conhecido como “Cadinho”. Durante toda a manhã os livros ficaram disponíveis para doação no hall de entrada da Câmara. Cadinho recebeu das mãos do presidente Daniel Carvalho e do 1º Secretário Capitão Fontes um certificado de participação do projeto “Cultura na Câmara”. Na sequência, foi votada e aprovada, com ressalva, a ata da reunião anterior. Logo após, foram lidas as correspondências recebidas e encaminhadas à Diretoria Legislativa para as providências de praxe. Em seguida, foram lidos e encaminhados ao órgão competente para exame e parecer no prazo legal, os projetos, a saber: Projeto de Lei nº 004/2018 – “Altera a Lei nº 3.484, de 19 de dezembro de 2001, que “Declara feriados Municipais”, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 004/2018 – “Dispõe sobre a obrigatoriedade de afixar, nas paradas, estações e terminais, placas informativas dos serviços de transporte público de passageiros por coletivos e lotações do município de Contagem”, de autoria do vereador 1º Secretário Cláudio Santos Fontes (Capitão Fontes); Projeto de Lei nº 005/2018 – “Estabelece critérios para a contratação de fornecedores na forma da Lei Ficha Limpa, visando proteger a probidade e a moralidade na Administração Municipal e dá outras providências”, de autoria do vereador 1º Secretário Cláudio Santos Fontes (Capitão Fontes); Projeto de Lei nº 006/2018 – “Institui “Coleta Seletiva no âmbito do município de Contagem” e dá outras providências”, de autoria do vereador Alexsander Chiodi da Silva; Projeto de Resolução nº 006/2018 – “Concede o diploma de honra ao mérito ao Senhor Antônio Miguel Girundi Bartolomeu”, de autoria da vereadora Glória de Fátima Lopes Pena (Glória da aposentadoria). Na sequência, foram votados e aprovados, por unanimidade, os Requerimentos nºs 118 a 148/2018; Indicações nºs 179 a 244/2018; Moção nº 004/2018, apresentados pelos vereadores, inclusive as matérias destacadas, a saber: Requerimento nº 144/2018 – “Requer a inclusão da TANATOPRAXIA no serviço funerário municipal gratuito, neste Município”, de autoria da vereadora Glória de Fátima Lopes Pena (Glória da aposentadoria). Essa vereadora justificou o seu pedido dizendo que são muitos os constrangimentos vividos pela família do

falecido que não têm recursos para pagar o serviço de. TANATOPRAXIA Complementando, o vereador Capitão Fontes disse que é necessário uma fiscalização nessas funerárias públicas, pois essas pessoas aproveitam o momento de fragilidade da família para tirar proveito. O vereador Léo Motta parabenizou a colega pelo requerimento e observou a necessidade de solicitar a relação de serviços gratuitos que a funerária municipal oferece à população de Contagem; Requerimento nº 147/2018 – “Solicita à Secretaria Municipal de Saúde informações sobre o fechamento da Unidade XVI, na região da Sede, neste Município”, de autoria do vereador Alexsander Chiodi da Silva; Indicação nº 240/2018 – “ Operação tapa-buraco, capina e limpeza de todas as ruas do bairro Vila Itaú, neste Município”, de autoria do vereador Arnaldo Luiz de Oliveira. Arnaldo enfatizou que somente a operação tapa-buraco, capina e limpeza não resolverá o problema de enchente. Disse ser necessária a construção de bacias de contenção que já estariam planejadas. Logo após, o vereador Alex Chiodi solicitou a palavra para dizer que teria sido surpreendido com a ligação de servidores da saúde dizendo do possível fechamento da UPA (Unidade XVI) na Sede em Contagem, que seria transformada em um Centro Oncológico. Alex frisou que um Centro Oncológico seria muito importante. Entretanto, não seria viável, uma vez que não foi debatido tal decisão com a população, nem tampouco com os servidores daquela UPA. De acordo com esse vereador, a justificativa para o possível fechamento dessa UPA seria pelo baixo atendimento dessa unidade de saúde. Na oportunidade, Alex sugeriu que o Secretário de Saúde coloque mais especialidades, mais médicos ou a descentralização, a fim de desafogar o atendimento na UPA JK. Corroborando com o colega, o vereador Wellington ortopedista falou da necessidade de se ter uma longa discussão a respeito dessa UPA e, acrescentou, que fará uma visita a essa UPA , hoje, às 14h 30min, a fim de discutirem sobre essa questão. O vereador Capitão Fontes disse que não se pode fechar nada e, sim, equipar melhor essas unidades de saúde. Esse vereador sugeriu que o Centro Oncológico seja implantado no antigo Pronto Socorro do JK que estaria ocioso e, ainda, teria uma localização mais adequada. O vereador Léo Motta parabenizou o prefeito pela possível implantação do Centro Oncológico em Contagem. Entretanto, a respeito do possível fechamento da Unidade XVI, disse que é preciso mais diálogo com os servidores efetivos da saúde, a fim de que o governo possa responder, a eles e à população, com mais rapidez. O Vereador José Antônio lembrou que em 2013, ele teria solicitado a implantação de um Centro Oncológico na cidade de Contagem. Também sugeriu que a instalação do Centro Oncológico deveria ser no antigo Pronto Socorro do JK. O vereador João Bosco(New Texas), deixando o seu apoio especial aos servidores da Unidade XVI, ali presentes, informou que de acordo com a Secretaria Municipal

de Saúde, essa unidade XVI teria um custo aproximado de duzentos, digo, de um milhão de reais, enquanto as outras unidades de saúde teriam um custo aproximado de duzentos mil reais. João Bosco observou a necessidade de que o Secretário Municipal de Saúde possa estar presente para esclarecer essas questões. Informou ainda que existe um estudo para que o antigo Hospital Monte Cristo seja transformado na UPA do bairro Industrial. Informou ainda que no antigo Pronto Socorro do JK seria implantado um Centro Oftalmológico. O vereador Daniel do Irineu deixou clara a sua posição contrária ao fechamento da Unidade XVI. Esse vereador aproveitou para solicitar o retorno do atendimento pediátrico na unidade de saúde do bairro Petrolândia. O Presidente Daniel lembrou que a Unidade XVI é uma das mais tradicionais da cidade, por isso seria necessário mais diálogo com os servidores e com a população da sede, a fim de chegarem a uma solução. Daniel Carvalho também solicitou a presença nesta Casa do Secretário Municipal de Saúde, a fim de debater de forma ampla essa questão. Prosseguindo, o vereador Daniel do Irineu solicitou a palavra e pediu ao Secretário Municipal de Obras para que inicie as obras do terminal de ônibus na região do bairro Petrolândia. Pediu, ainda, uma atenção especial para a retirada de entulhos naquele local, pois, segundo esse vereador, nesse local já virou um bota-fora. Passando à discussão e votação de projetos, foi votado e aprovado, em Turno Único, por unanimidade, o Veto Total à Emenda Modificativa nº 001 à Proposição de Lei nº 090/2017 originária do Projeto de Lei nº 019/2017, que “Estima as receitas e fixa as despesas do Orçamento Fiscal do Município de Contagem para o exercício de 2018”, de autoria do Poder Executivo. Mantido, portanto, o Veto Total acima mencionado. Foram, ainda, votados e aprovados, por unanimidade, os seguintes Projetos de Resolução: Projeto de Resolução nº 045/2017, que “Concede o título de cidadania honorária de Contagem ao doutor Armênio Fantini Gonçalves Júnior”, de autoria do vereador Arnaldo Luiz de Oliveira; Projeto de Resolução nº 001/2018, que “Concede o título de cidadania honorária de Contagem ao Delegado de Polícia Civil de Contagem Senhor Saulo de Tarso Gonçalves da Silva Castro”, de autoria da vereadora Silvia da Cruz Messias (Silvinha Dudu). Foi, ainda, votado e aprovado, por unanimidade, no Parecer e em Primeiro Turno, o Projeto de Lei nº 084/2018, que “Obriga a Prefeitura Municipal de Contagem, possibilitar o acesso às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em todos os prédios públicos e alugados onde funcionem órgãos da Administração Direta e Indireta”, de autoria do vereador Arnaldo Luiz de Oliveira. No horário destinado ao Grande Expediente, o vereador Capitão Fontes comentou sobre um Requerimento que ele teria apresentado em 9 de maio de 2017, solicitando ao executivo municipal uma resposta em relação ao recurso

disponibilizado na gestão anterior, no valor de 1.238.451,55 (Um milhão, duzentos e trinta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e cinquenta e cinco centavos), cuja destinação seria para a reforma do Campo de Futebol Beira Campo, em Nova Contagem. De acordo com esse vereador, a previsão da obra seria de 10 de novembro de 2016 e a entrega seria no prazo de 90 (noventa) dias. Capitão Fontes disse que no mês de maio ele fez uma fiscalização e teria constatado que nem um centavo foi destinado para essa obra. Esse vereador disse que após exercer o papel de fiscalizador, ele não teria recebido nem uma resposta dos órgãos competentes. Diante disso, Capitão Fontes informou que está apresentando um projeto de lei que visa proteger o dinheiro público, ou seja, “que estabelece critérios para a contratação de fornecedores na lei da ficha limpa, visando proteger a probidade e a moralidade na Administração Municipal e dá outras providências”. De acordo com o projeto, as empresas contratadas que não cumprirem as obras, poderão ser inseridas no regime de ficha limpa. Acrescentou ainda que tão logo começou a fiscalização, o alambrado teria sido arrancado e iniciaram a construção da arquibancada. Entretanto, aquela construção teria parado novamente. Em seguida, falou o vereador Léo Motta, informando que o Secretário Municipal de Saúde virá, aqui nesta Casa, no dia 12 de março, às 14 horas, a fim de esclarecer sobre o problema da Unidade XVI. Falou, ainda, no Grande Expediente, o vereador Presidente Daniel Carvalho que iniciou o seu pronunciamento com o seguinte questionamento: “Você concorda com os serviços prestados e as taxas cobradas pela COPASA? Daniel explicou que o presidente da Câmara de Itajubá/Minas Gerais teria convidado os parlamentares para um debate sobre a atuação da COPASA em todos os municípios de Minas Gerais. Daniel Carvalho esclareceu que esse movimento denominado “Operação COPASA” teria como finalidade melhorias nos serviços dessa empresa, bem como na redução das taxas cobradas. Daniel acrescentou que existe uma preocupação com o meio ambiente, com as vias públicas e com a falta de contrapartida por parte da COPASA, aos municípios assistidos por ela ou pelo SAAE. Daniel justificou esse movimento pela informação anunciada na Rádio Itatiaia dizendo que o Ministério Público de Minas Gerais estaria investigando a qualidade da água que é fornecida pela COPASA. E, inclusive, que essa empresa poderá devolver cerca de 230 milhões cobrados indevidamente dos consumidores. Daniel ainda mencionou as várias discussões que foram feitas aqui a respeito dos serviços prestados pela COPASA, como a elevatória da Barroquinha, problemas com as empreiteiras que fazem a recomposição asfáltica de má qualidade, bem como problemas nas redes de esgotos. Aparteando, o vereador Arnaldo criticou as empresas terceirizadas que prestam serviços para a COPASA e que deixam as valas abertas nas vias públicas. O vereador Capitão Fontes comentou a

respeito da péssima qualidade da água na região da Vargem das Flores, como também de problemas da estação de tratamento de esgoto de Nova Contagem. Em seguida, o vereador Alex Chiodi, homenageando as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher, parabenizou-as pela luta, muita garra e muita determinação. O vereador Arnaldo de Oliveira também parabenizou todas as mulheres ali presentes e estendeu, em especial, os cumprimentos às servidoras desta Casa. Finalizando os trabalhos, foi convocada a 5ª Reunião Ordinária, prevista para o dia 13 de março, às 9:00 horas, a fim de deliberarem sobre matérias constantes da pauta. Registrada a chamada final, persistiu a mesma do início. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a reunião e, para constar, eu, Cláudio Santos Fontes, 1º Secretário, solicitei fosse lavrada a presente ata que, sendo lida, discutida e, se aprovada, será por mim e pelo Presidente, assinada.